

Editorial

1º de Maio. Dia Internacional de luto, luta e protesto proletário em razão da morte de muitos trabalhadores na luta pela redução da jornada de trabalho, uma luta iniciada em Chicago e que resultou na morte por assassinato de cinco anarquistas, enforcados pelo Governo Americano após um processo forjado.

Como sempre vem acontecendo, varios jornais, desde o Metrô News até a Folha Bancária, tentaram deturpar a história por má fé, ou acabaram por deturpá-la por pura falta de conhecimento da história. Mas no fundo o que tentam muitos órgãos de Imprensa é tentar esconder a importância dos anarquistas nesse processo de luta.

Um fato importante e histórico que vale a pena registrar foram as atividades independentes organizadas pelo Núcleo de Apoio AIT Brasil em razão do Centenário, inicialmente com uma passeata pelas ruas centrais da cidade numa manifestação nitidamente libertária e depois o Congresso Anarco Sindicalista de âmbito nacional realizado de 1 a 3 de Maio e que aprovou como bandeira a reconstrução da Confederação Operária Brasileira (COB) Central sindical anarco-sindicalista fundada em 1.906 e fechada pelo governo na década de 30.

A luta pela redução da jornada para os anarco-sindicalistas passa pela conquista das 6 horas em 5 dias úteis, luta que será encaminhada pelos Núcleos pró-COB/AIT que começam a se organizar em todo o Brasil.

O Centro de Cultura Social, mantendo sua tradição e combatividade não furtou-se no apoio aos anarco-sindicalistas nessa jornada de lutas como ficou evidenciado na prática ao cedermos o espaço para o Congresso e o apoio logístico para a exposição com 100 anos de Imprensa Operária que está aberta em nossa sede todos os dias das 15 às 20 horas até o dia 15 de maio.

Venha conhecer a exposição e um pouco mais da história proletária, assim, quem estiver desinformado poderá conhecer melhor a verdade dos fatos.

SERVIÇO DE LIVRARIA

Continuando nosso serviço de livraria, divulgamos os seguintes títulos a venda no CCS e que estão circulando nas melhores livrarias bem mais caros, é claro.

- ORGANISMO ECONÔMICO DA REVOLUÇÃO
A Autogestão na Revolução Espanhola, de
DIEGO ABAD SANTILLÁN.....Cz\$ 25,00
- UM ENSAIO SOBRE A REVOLUÇÃO SEXUAL
de DANIEL GUERIN.....Cz\$ 25,00
- O ANO VERMELHO
de MONIZ BANDEIRA.....Cz\$ 35,00
- A DOCTRINA ANARQUISTA AO ALCANCE
DE TODOS, de JOSÉ OITICICA Cz\$ 20,00

Seja solidário com os libertários, deposite qualquer quantia na Conta Corrente nº 054 - P - 85521 - 9 - Bradesco - Agência a Brás Urbana

ASSEMBLEIA CCS DIA 18 - 15 horas

Em razão do Congresso Anarco-sindicalista realizado de 1 a 3 de maio, o CCS não realizou sua Assembleia de Maio. Convidamos todos os associados para realizarmos a ASSEMBLEIA GERAL no próximo dia 18, domingo, às 15 horas.

AIT BRASIL

ASSEMBLEIA DIA 18 às 18 Horas



O Núcleo AIT Brasil, realizará sua assembleia Geral no próximo dia 18, as 18 horas, na sede do CCS.

Serão avaliados os resultados do 1º DE MAIO CLASSISTA E LIBERTÁRIO, bem como discutidas as resoluções do CONGRESSO ANARCO-SINDICALISTA, bem como a re-organização da COB.

PROGRAMA DE CONFERENCIAS

AS CONFERENCIAS E DEBATES SERAO REALIZADOS AS 16 HORAS

Os planos de reurbanização do Prefeito de São Paulo, visando bairros como o Bras, Bela Vista e Santa Ifigênia, por sofrerem um violento de deterioração - em consequência de muitos fatores que convergem para interesses pouco confes-sáveis, e abrigarem populações pobres, mais uma vez demonstra a intervenção do poder público (O ESTADO) favorecendo classes privilegiadas em detrimento da maioria da população.

Esses bairros constituem reservas de tradições culturais, de memória histó-rica, de comunidades cuja identidade com o passado social representa muito pa-ra o presente. Não se trata somente do espaço urbano. Dos prédios tradicionais, das vilas operárias, etc... Trata-se principalmente das pessoas que ocupam es-ses espaços.

A construção do Metrô, só no Bras, levou a desapropriação de 126.000m² de ter-reno não utilizados. Mais de 20.000 pessoas foram expulsas do Bairro. Toda uma identidade comunitária foi destruída, gerando angustia e violência. Ninguém é ou-vido. A população só recebe intimações, em nome do "interesse público". Os interes-ses são de grandes empresas para implantação de grandes complexos administrati-vos

Os planos de reurbanização sempre atingem os trabalhadores, os não possuido-res e privilegiam os poderosos. O poder público intervém e violenta sem respei-tar o mínimo direito do indivíduo, do morador, mesmo que este seja uma família, residindo por três gerações na mesma casa.

Continuando a promover os Ciclos de debates sobre assuntos da atualidade e considerando a importância desse tema, iniciaremos a partir do dia 17 uma pro-gramação sobre URBANISMO

10.05.86 - A ESCOLA COMO INSTITUIÇÃO

Por Miguel Teodoro da Silva, Professor de 1º e 2º graus na Escola Ofi-cial do Estado e Leticia Vidor de Souza Reis, Professora secundária, atualmente lecionando na Escola Oficina, para crianças de rua.

17.05.86 - URBANISMO E IDEOLOGIA - ESTADO E URBANISMO

Por Carlos Antunes, Arquiteto, ex Vice Secretário de Planejamento de Porto Velho (Rondônia, especializou-se em Madrid; e Maria Alzira M. Mon-fre, Arquiteta da Cia de Desenvolvimento Habitacional.

24.05.86 - URBANISMO E PARTICIPAÇÃO

Por Antonio Claudio Fonseca e Ary José Borelli, Arquitetos represen-tantes do SINDICATO DOS ARQUITETOS DE SÃO PAULO.

31.05.86 - URBANISMO EM SÃO PAULO - FORMAÇÃO DO BRAS

Por Flavio Viitça. Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.

07-06.86 - CONCLUSÕES

TEATRO

Encarecemos aos associados e simpati-zantes do CENTRO DE CULTURA SOCIAL a im-portância de comparecerem e participarem das apresentações do GRUPO ANARCHO'S, não só no sentido de prestigiar seus espetá-culos mas principalmente atuar em seus debates realizados após as apresentações.

Desejamos registrar o magistral esfor-ço do Grupo que em poucos meses preparou o difícil texto de Pietro Gori "1º de Maio" para as comemorações do centenário. PARABENS.

EXPEDIENTE

Mantemos um plantão de segunda a sexta-feira, das 10 às 18 horas - aos sábados e domingos, a partir das 15 horas

Para correspondência, use a Caixa Postal 10512 - CEP 01000 - Brás - SP

Nosso endereço: Rua Rubino de Oliveira nº 85 - Brás - SP - CEP 03097